



METODOLOGIAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA PARA CRIANÇAS DESAFIADORAS

Jéssica Gomes Lobo ¹
Rosilene Félix Mamedes ²

INTRODUÇÃO

Essas condutas aparentam ser sinais de Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD). O procedimento da identificação do transtorno requer um tratamento que envolve uma equipe multidisciplinar, estratégias de como agir e direcionar melhor em casa e na escola. Teixeira (2014) também ressalta que, entre as principais características do TOD, está, regularmente, a perda da paciência e o fato de a criança se aborrecer com facilidade, se mostrar irritada, ressentida, agressiva, vingativa e apresentar também uma teimosia constante, principalmente em relação aos pais. Esses sinais fazem parte de um padrão de interações problemáticas com outras pessoas também.

Por certo, é habitual encontrar crianças com o comportamento desafiador durante a infância. Entretanto, esse comportamento persiste mais tempo que o habitual ou é acentuado demais, para tornar-se um distúrbio desafiador de oposição. Esse transtorno pode mostrar de várias maneiras, por exemplo, extrema passividade até agressividade, verbalizações negativas e até mesmo agressão. Compete ao professor, e a equipe pedagógica que perceber qualquer alteração na criança conversar com os pais para que procurem um profissional especializado na área, para que o desenvolvimento da criança não seja prejudicado. O objetivo geral desse trabalho é mostrar metodologias práticas em sala de aula para crianças desafiadoras e os objetivos específicos são acentuar a importância do professor no processo de aprendizagem das crianças que apresentam o Transtorno Opositivo-Desafiador (TOD), acentuar o apoio da equipe multidisciplinar na ponte família e escola, saber as particularidades do transtorno opositor desafiador e suas influências na escola.

¹ Graduada do Curso de Letras em habilitação em Língua Inglesa da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, jgomeslobo@gmail.com;

² Professor orientador: Doutoranda em Letras PPGL/CNPQ, Universidade Federal da Paraíba - UFPB, rosilenefmamedes@gmail.com;



METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Para alcançar os resultados acerca da problematização apresentada neste trabalho, será realizada um estudo de caso. Foi escolhido o autor Burrhus Frederic Skinner que enfatiza sobre o reforço positivo, como também o manual da linha com abordagem no TOD como o DSM – IV – TR refere-se a um manual diagnóstico e estatístico, que foi adotado pela APA (Associação Americana de Psiquiatria) e que se correlaciona com a Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10 (Diretrizes Diagnósticas e de Tratamento para Transtornos Mentais em Cuidados Primários), da Organização Mundial da Saúde (OMS).

O estudo deste trabalho será ordenado na prática de estratégias de ensino, por exemplo, metodologias práticas planejadas e efetivadas em sala de aula para uma criança desafiadora nas aulas de inglês. As ferramentas da pesquisa vêm auxiliar aos professores uma análise de compreensão a respeito que tipo de estratégia à oferecer ao aluno.

REFERENCIAL TEÓRICO

O relato de estudo de caso em uma sala de aula de uma criança de 5 anos de idade inclusa no mundo da língua inglesa. Tratando-se de uma com o comportamento desafiador o que nós professores podemos desenvolver para que a capacidade de concentração, de prazer da criança ao aprender seja natural e estimule essas crianças no momento do aprendizado. Ao pensar nisso, foram desenvolvidas ferramentas ao longo do ano para que a criança se sentir disposta a aprender.

A rotina individual diária utilizada como instrumento de observação do cumprimento das atividades ao longo do dia por alunos que possuem comportamentos desafiadores, por exemplo a criança para seguir a rotina de sala ou aos comandos do professor demonstra certa resistência ao cumprimento é desenvolvida uma lista para que a criança realize durante o dia e a mesma escreve uma face feliz, simbolizando assim a execução do que foi proposto pelo professor.



Contudo Skinner (2007), enfatiza o reforço positivo que é realizado é mais importante do que a quantidade, ou seja no condicionamento operante, **o reforço positivo** envolve a adição de um estímulo de reforço na sequência de um comportamento que faz com que seja mais provável que o comportamento ocorra novamente no futuro. Quando um resultado favorável, evento ou recompensa ocorre após uma ação, a resposta ou comportamento particular será reforçada. O destaque ao professor da disciplina positiva em sala de aula especialmente com os alunos com comportamentos desafiadores.

A Shantala sendo uma técnica de massagem indiana para crianças que surgiu através do Livro Shantala, pelo médico obstetra Frederick Leboyer (1995). Realizados a sequência de movimentos suaves, com a utilização de óleos vegetais que nutrem a pele da criança trazendo benefícios a saúde favorecendo assim o aprendizado em sala de aula, alguns desses óleos naturais são semente de uva, amêndoas, abacate, gergelim, girassol.

Os Benefícios da Shantala na vida da criança, tais como o aumento do vínculo com quem aplica a massagem, pode ser os pais ou a professora em sala de aula, ou a própria criança no momento em círculo é desenvolvido a aplicação em grupo e cada um aplica em si mesmo, e quem tem dificuldade a professora intervém sabendo-se assim que muitas crianças tem a necessidade da atenção direta da professora necessidade familiar. Melhora o sistema imunológico e a digestão, assim como ajuda no desenvolvimento motor, fortalecendo os músculos, ativa a circulação do sangue e induz o bem estar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados nesta pesquisa contribui para que os professores possam na sua prática diária desenvolver, criar, articular metodologias práticas em sala de aula, visando o beneficio de aprendizagem dessas crianças. Dispor recursos para a sala de aula que as crianças usufruam e as auxiliem nesse processo educativo, por exemplo as músicas relaxantes, a massagem Shantala, como também lista de rotina diária.



Há sempre para a coordenação pedagógica, juntamente com os professores e a família trabalhar nessa formação em conjunto acompanhando esse processo de aprendizagem da criança, sabendo-se que cada desenvolvimento é único, visando o nosso contentamento em acompanhar o progresso da criança seguimento educacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse artigo foi mostrar metodologias práticas para crianças desafiadoras, vendo a necessidade dos professores de escolas ao que se diz respeito a conduta dessas crianças em sala, esse trabalho apresenta alguns recursos aplicados em grupo e em determinados momentos da rotina da aula para o professor que vivencia essa realidade é uma ótima possibilidade para aplicação em classe.

É indispensável relevância a observação das crianças desafiadoras em sala de aula, como também nos espaços externos, no que diz respeito a atitude das crianças em relação a interação, capacidade de comunicar com os demais colegas, a receptividade de receber comandos do professor ou demais autoridades dentro da escola, é um desafio ao professor mais é possível, e o resultado é uma mudança diária.

Palavras-chave: Comportamento Desafiador, Transtorno Opositivo-Desafiador, Educação Infantil, Ensino Aprendizagem

AGRADECIMENTOS

Minha Gratidão aos Mestres Espirituais pela condução no aprendizado em mim mesma nessa breve passagem terrena. Aos meus pais Jean Pierre e Kilza Cristina por toda a paciência, companheirismo, força nessa minha trajetória de vida. Ao meu irmão, Leonardo Lobo por estar ao meu lado em todos os momentos sendo meu porto seguro. As minhas Avós, Aldaci Santana e Maria Dalva por trazerem a sabedoria, e aos meus avôs no plano espiritual Severino Gomes e Edgar Lobo por velarem por mim, mostrando-me a continuidade da vida além da matéria. Ao meu amigo de força nesse presente, Perseu Vieira que vem me acompanhando e fazendo dessa passagem na Terra



mais leve e suave. As minhas amigas queridas do coração, Roberta Abath, Laura Reis, Márcia Abath, Géorgia Rodrigues, Rosana Souto, Dayse Borges, Indira Petit, Caroline Brito por trazerem em si, e transbordarem em mim, a força, a luz, a paz e a amizade.

REFERÊNCIAS

LEBOYER, F. Shantala: Uma arte tradicional massagem para bebês. São Paulo: Ground, 1995.

TEIXEIRA, Gustavo. O Rezinho da Casa: manual para pais de crianças opositoras, desafiadoras e desobediente. 1 ed. Rio de Janeiro: Best Seller, 2014, 108 p.

SKINNER, B. F. (2007). *Ciência e comportamento humano* (J. C. Todorov & R. Azzi, Trads.). São Paulo, SP: Martins Fontes. (Trabalho original publicado em 1953).